

## AS ESPECIFICIDADES DO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Vitor Melo Rocha<sup>1</sup>  
Francilene da Silva Carneiro<sup>2</sup>  
Luceny Freire Leão<sup>3</sup>  
Thales Rosário Garcia da Silva<sup>4</sup>  
Elisângela Oliveira<sup>5</sup>  
Jociani Andrade Reuse<sup>6</sup>

### RESUMO

A Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança (CNEA) é uma instituição que atende a população em situação de rua (PSR) na cidade de Manaus-AM, prestando serviços especializados a pessoas em vulnerabilidade social e trabalhando o resgate social e a cidadania dentro das políticas públicas, com ações de caráter interventivo e preventivo. Com o advento da pandemia da Covid-19 em Março do ano de 2020, determinadas ações foram realizadas na instituição, almejando trazer informações quanto aos aspectos clínicos da enfermidade citada e modos de prevenção, entre outros dados importantes à PSR, dentro de suas especificidades. Este relato de experiência tem como objetivo geral: descrever as atividades realizadas pela CNEA no contexto da atual pandemia à PSR no período de Março a Dezembro de 2020. E os específicos: articular teoria e prática com relação ao atendimento psicossocial à PSR, relatar os sentimentos da equipe técnica da instituição durante as atividades descritas neste trabalho e fomentar novas pesquisas sobre a atuação profissional com a PSR. A metodologia deste estudo é a observação participante. Os serviços que a CNEA realiza são de grande relevância, especialmente no período da pandemia de Covid-19, pois possibilitam à PSR a construção de novos projetos de vida, orientações acerca de seus direitos e deveres, e a saída das ruas, além de reinserção no mundo do trabalho, reintegração ao convívio social, familiar e comunitário, e principalmente, contribuindo para tornarem-se protagonistas de suas próprias histórias de vida.

Palavras-chave: Situação de rua; Psicossocial; Covid-19.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Psicologia: Processos Psicológicos e Saúde pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: [gabrielvitor.mr@gmail.com](mailto:gabrielvitor.mr@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em MBA Gestão de Projeto pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI). Coordenadora de projetos e assistente social da Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança. E-mail: [franci\\_lene@ymail.com](mailto:franci_lene@ymail.com)

<sup>3</sup> Especialista em Pedagogia e Organização do Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Assistente social da Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança. E-mail: [luenyfreire@gmail.com](mailto:luenyfreire@gmail.com)

<sup>4</sup> Especialista em Assistênitvo cia Social e Família pelo Centro Universitário Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). Assistente social da Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança. E-mail: [thalesrosario2@hotmail.com](mailto:thalesrosario2@hotmail.com)

<sup>5</sup> Especialista em Assistência Social e Família pelo Centro Universitário Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). Assistente social da Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança. E-mail: [elisangela30oliver@gmail.com](mailto:elisangela30oliver@gmail.com)

<sup>6</sup> Especialista em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental pelo Cognitivo em parceria com a Faculdade Monteiro Lobato e Residência em Psicologia com Ênfase em Infectologia – Apoio e Diagnóstico Terapêutico pela Universidade Nilton Lins em parceria com a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado FMT-HVD. Psicóloga da Clínica VittaMedic Espaço Integrado de Saúde. E-mail: [jocireuse@gmail.com](mailto:jocireuse@gmail.com).

## ABSTRACT

The Associação Phelippe Sócios da Comunidade Nova Aliança (CNEA) is an institution that serves the street situation population (SSP) in the city of Manaus, providing specialized services to people in social vulnerability and working on social rescue and citizenship within the communities public policies, with interventional and preventive actions. With the advent of the Covid-19 pandemic in March 2020, certain actions were taken at the institution, aiming to bring information about the clinical aspects of the disease mentioned and ways of prevention, among other important data for SSP, within of specificities them. This experience report has the general objective: to describe the activities carried out by CNEA in the context of the current pandemic to the SSP in the period from March to December 2020. And the specifics: to articulate theory and practice regarding the psychosocial care to the SSP, to report the feelings of the institution's technical team during the activities described in this work and to encourage further research on the professional performance with the SSP. The methodology of this study is participant observation. The services that the CNEA performs are of great relevance, especially in the period of the Covid-19 pandemic, as they enable SSP to build new life projects, orientations about their rights and duties, and to leave the streets, in addition to reintegration in the world of work, reintegration into social, family and community life, and mainly, contributing to become protagonists of their own life stories.

Keywords: Street situation; Psychosocial; Covid-19.

## INTRODUÇÃO

O número de pessoas em situação de rua no Brasil aumentou exponencialmente nas últimas décadas. O auge ocorreu na primeira metade do século XX, motivado pelo êxodo rural e ação migratória de estrangeiros ao território nacional em busca de melhores condições de vida (SICARI; ZANELLA, 2018). Com a crescente industrialização do país e as exigências do novo tipo de mercado de trabalho, a população necessitada não conseguiu se adequar ao emergente cenário, contribuindo para o aumento da pobreza e da exclusão social (CASTRO; ANDRADE; CHERNICHARO, 2018).

Nos tempos atuais, as principais circunstâncias que concorrem a situação de rua provém de problemas de alcoolismo e/ou com substâncias psicoativas, de desemprego e de desavenças familiares (SICARI; ZANELLA, 2018). Segundo o Decreto nº 7053 de 2009, a população em situação de rua (PSR) é identificada como um grupo populacional heterogêneo que possui como características em comum a pobreza extrema, a interrupção ou a fragilização de vínculos familiares e a carência de residência regular e convencional, obrigando estas pessoas a residirem em locais públicos ou áreas deterioradas das cidades.

Na capital do estado do Amazonas, Manaus, há aproximadamente duas mil pessoas em situação de rua, sendo que a maioria delas utilizam os espaços públicos do bairro Centro como local de moradia (ARAÚJO, 2019).

A saúde da PSR foi duramente afetada pela doença causada pelo novo coronavírus, a Covid-19, responsável pela pandemia que surgiu no fim do ano de 2019. Designada como uma grave crise sanitária global, a Covid-19 possui uma alta taxa de transmissibilidade, ocasionando um número absoluto de infectados e mortos. O contágio se dá, principalmente, por meio de gotículas contaminadas presentes na saliva e secreções nasais para uma pessoa não-infectada. O indivíduo contaminado pode desenvolver sintomas (sintomático) ou não (assintomático). As pessoas idosas, as acometidas por doenças crônicas subjacentes e os indivíduos em extrema vulnerabilidade são, possivelmente, as com mais chances de requererem hospitalização e cuidados especiais, caso desenvolvam a enfermidade citada. Como formas de reduzir a transmissão do vírus e reprimir a rápida evolução da pandemia, é necessário: a higienização das mãos através da lavagem e/ou uso do álcool em gel, o uso de máscaras faciais em ambientes públicos e o distanciamento social, incentivando a população a permanecer em casa (AQUINO et al, 2020).

Como forma de prestar auxílio à PSR por estar em situação de vulnerabilidade extrema e não possuir moradia regular, a Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Phelippe Sócios da Comunidade Nova Aliança (CNEA) desenvolve uma série de atividades no decorrer da pandemia, de forma independente ou em conjunto com outras instituições e órgãos governamentais.

Uma OSC é uma entidade nascida da livre organização e da participação social da população que desenvolve atividades de interesse público sem fins lucrativos. Podem tratar de variadas temáticas e interesses, com diversas formas de atuação, financiamento, mobilização e diretrizes (LOPES, 2018). As ações das OSC's que lidam com populações em extrema vulnerabilidade, sobretudo com pessoas em situação de rua, foram classificadas como essenciais, segundo o Decreto nº 10282 de 20 de março de 2020. Portanto, a CNEA continuou suas atividades durante a pandemia.

O objetivo geral deste estudo é: descrever as atividades realizadas pela instituição OSC Associação Phelippe Sócios da Comunidade Nova Aliança no contexto da pandemia da Covid-19 à população em situação de rua no período de Março a Dezembro de 2020. Os objetivos específicos: articular teoria e prática com relação ao atendimento psicossocial à população em situação de rua de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Política Nacional de Assistência Social; relatar os sentimentos da equipe técnica da instituição durante

as atividades descritas no presente trabalho e fomentar novas pesquisas com relação à atuação profissional com a população em situação de rua.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O local onde as atividades foram realizadas foi na Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança (CNEA), localizada no bairro Centro da cidade de Manaus.

Os sujeitos principais envolvidos são os membros da equipe técnica da instituição, composta por 01 coordenadora de projetos, 03 assistentes sociais e 01 psicólogo, e os usuários que usufruem dos serviços da CNEA, a população em situação de rua que frequenta o espaço do bairro central da cidade. Determinadas atividades foram realizadas em locais diferentes e em parceria com outras instituições e órgãos governamentais. Todas as ações foram executadas obedecendo as normas de saúde de acordo com o Decreto nº 10282 de 20 de março de 2020. A metodologia utilizada para este artigo foi a observação participante.

A observação participante é uma abordagem etnográfica de natureza qualitativa na qual o pesquisador age ativamente nas atividades de coleta de dados, sendo necessária a capacidade do observador de adaptar-se à situação. Sendo um método que permite-se aceder as situações e eventos comuns, o investigador imerge na vida comunitária e cultural da população estudada (MONICO et al, 2017).

O período a ser contemplado neste relato será entre os meses de Março e Dezembro do ano de 2020. A instituição citada possui outras ações destinadas aos usuários. Neste trabalho, serão apresentadas apenas as atividades que envolvem o contexto da pandemia da Covid-19.

Espera-se com este trabalho salientar a importância das ações psicossociais direcionadas às pessoas em situação de rua, uma vez que são uma população em extrema vulnerabilidade e que possuem suas próprias especificidades. Além de incentivar o desenvolvimento de novas formas de atender esse público, mantendo o respeito aos sujeitos e estimulando sua autonomia e independência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades descritas neste artigo serão divididas em 04 seções: 1. Oficinas Coletivas – Palestras Temáticas; 2. Oficinas de Mobilização – Rodas de Conversa; 3. Oficinas de Integração e Sociabilidade – Cinema Reflexivo; e 4. Outras Atividades. Cada uma das atividades ocorreram de acordo com a demanda dos usuários atendidos e da equipe técnica, sendo de periodicidade mensal ou bimestral. Em cada seção, será explanado o tópico descrito e os resultados decorrentes das ações ocorridas na instituição.

### **1. Oficinas Coletivas – Palestras Temáticas**

As oficinas coletivas – palestras temáticas são atividades que almejam refletir e questionar sobre diversos assuntos, que possam contribuir para a informação e na forma de pensar perante os contextos da vida, assim como estimular a participação social dos usuários. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social (2004), um dos principais objetivos é a proteção social dos indivíduos, para tanto a equipe técnica aborda diversas temáticas relevantes junto à população em situação de rua (PSR), entre estas está o acesso à saúde.

No contexto da pandemia da Covid-19, as palestras temáticas tiveram como principal assunto as formas de transmissão do novo coronavírus, além de sua sintomatologia e as principais formas de prevenção. Como fontes de pesquisa, foram utilizados diversos artigos de revistas científicas e atualizações feitas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde, através de documentos oficiais.

A atividade também pautou-se na necessidade de combater as falsas informações veiculadas pelas redes sociais e em comunicações orais, incentivando o pensamento crítico dos usuários. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014), Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), é necessário que a PSR desenvolva o senso crítico e reivindique seus direitos, como o acesso à saúde digna e humanizada, englobando seu bem-estar biopsicossocial.

O desenvolvimento desta ação possibilitou a obtenção de conhecimento acerca das características principais do vírus da Covid-19, além da importância de questionar se determinada informação ou notícia é de fato verdadeira, procurando fontes confiáveis de pesquisa.

## **2. Oficinas de Mobilização – Rodas de Conversa**

As oficinas de mobilização – rodas de conversa têm como objetivo o desenvolvimento de ações e estratégias que oportunizem o alcance da autonomia, da autoestima, da autoconfiança e do convívio social dos usuários, além do fortalecimento das relações familiares e comunitárias. Buscando uma aprendizagem efetiva, estimulando as pessoas a se conhecerem melhor, clarificando dúvidas em relação a diversos temas e superando suas problemáticas, além de poderem compartilhar experiências e encontrarem soluções coletivamente.

Durante o auge da pandemia de Covid-19, os temas abordados nesta atividade centraram-se na construção de formas de prevenção ao vírus, discutidas com o público enquanto sujeitos em situação de rua. Muitas das formas de prevenção divulgadas em relatos científicos não levam em conta a realidade social e as especificidades da PSR. Através de trocas de saberes e debates com a equipe técnica, foram elaborados diversos meios de como se prevenir do contato com o novo coronavírus, além de incorporar cuidados com a própria higiene.

Além disso, também foram discutidas técnicas de manutenção da saúde mental dos usuários no contexto da pandemia. O sofrimento psíquico decorrente do surgimento dessa nova enfermidade fez-se despontar a preocupação quanto à importância da estabilidade mental das pessoas, especialmente daquelas em situação de vulnerabilidade extrema (AQUINO et al, 2020). Através de trocas de experiência entre os usuários e a equipe técnica, variadas estratégias foram construídas, como: caminhadas e exercícios físicos regulares, busca por apoio emocional através de reuniões com amigos e familiares, consultas com profissionais de saúde que possam esclarecer dúvidas com relação aos cuidados com o novo coronavírus, ter hobbies como escrever, ler, desenhar, costurar e artesanato, entre outros.

Durante o desenvolvimento desta atividade, os usuários relataram perdas familiares e de amigos próximos com quem conviviam. A equipe técnica, através da acolhida e da escuta qualificada, buscou trazer alívio emocional e manutenção de condutas esperançosas. As assistentes sociais e o psicólogo da instituição, por muitas vezes, emocionaram-se com os relatos dos usuários atendidos, reforçando que todos possuem direitos que devem ser assegurados e necessitam de compreensão de suas demandas.

## **3. Oficinas de Integração e Mobilização – Cinema Reflexivo**

As atividades das oficinas de integração e mobilização – cinema reflexivo objetivam promover um momento de convivência entre os usuários e a equipe técnica da instituição, além

de entretenimento, reflexão, informação e fortalecimento de aspectos culturais e sociais. É um convite a pensar sobre os temas propostos pelo filme escolhido, assim como explicar vivências que os usuários possam ter experienciado envolvendo a história exibida, sendo um espaço de expressão e ressignificação, e aprendizagem coletiva que irá contribuir para gerar autonomia e autoconfiança.

Os filmes que podem ser destacados são “Viva – A vida é uma festa” e “A Cabana”. Ambos de 2017, trazem como temáticas principais o recomeço e a importância de manter a esperança em situações adversas. No contexto da pandemia de Covid-19, as obras trouxeram a reflexão de que a situação atual ocasionou tragédias e dificuldades na vida de cada pessoa, como: a perda do emprego, desavenças familiares, pessimismo com relação ao futuro, preocupação com relação à própria saúde e a dos entes queridos, a ideia de morte e finitude causada pela doença do novo coronavírus, entre outras questões.

Após a discussão entre os usuários e a equipe técnica, elucidou-se que dor e sofrimento fazem parte da trajetória de todo indivíduo e devem ser encarados com responsabilidade e perspectiva de superação. Além disso, escolhas positivas podem possibilitar a manutenção de uma vida saudável e a possibilidade de reconstrução de vínculos fragilizados, como as relações familiares e a ligação com a comunidade.

Ademais, as oficinas de integração e mobilização – cinema reflexivo objetivaram também discutir a importância dos usuários perceberem-se como protagonista de suas próprias histórias e agentes de sua própria mudança, reconhecendo suas potencialidades e capacidades na construção de novos projetos de vida (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS, 2015).

#### **4. Outras atividades**

A alimentação adequada é direito fundamental de todo ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), devendo o poder público adotar as políticas e ações necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. Nessa perspectiva, a Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança (CNEA) oferta alimentação gratuita à PSR em três dias da semana, no próprio local da instituição. Este dispositivo é utilizado como estratégia para motivar, aproximar e vincular a PSR aos serviços prestados da instituição, visando a inserção e a atenção às demandas de cada sujeito.

Como forma de obedecer o Decreto nº 10282 de 20 de março de 2020, a alimentação passou a ser realizada no espaço do Centro Estadual de Convivência do Idoso (CECI) no bairro da Aparecida, nos meses críticos da atual pandemia. Os motivos pela escolha deste território são: trata-se de um local amplo e aberto, com circulação de ar e acesso fácil a banheiros para higienização das mãos, além de possibilitar o distanciamento social entre os usuários atendidos.

A ação fez parte do Plano Emergencial do Governo do Estado em Atenção à PSR, pelas Secretarias de Estado da Assistência Social (SEAS), Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) e Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) em parceria com a Prefeitura de Manaus e demais Organizações da Sociedade Civil (OSC's) que desenvolvem serviços junto à PSR. A CNEA atuou em todas as bases de apoio emergencial coordenado pela SEAS, sendo, além do CECI (higienização e almoço), na Arena Amadeu Teixeira e Centro Educacional de Tempo Integral (CETI) Área Pinheiro Braga (ambos acolhimentos emergenciais) (NUNES, 2020).

Realizou-se também uma atividade no acolhimento emergencial CETI Área Pinheiro Braga. Trata-se de um local cedido pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) para ser um abrigo temporário destinado a pessoas em extrema vulnerabilidade. A equipe técnica da CNEA convidou os usuários abrigados no CETI para participar da ação, que consistiu na exibição do filme “Sementes Podres” do ano de 2018 e na execução de uma dinâmica relativa à obra apresentada.

Após o filme, iniciou-se uma discussão sobre a ressignificação de concepções negativas, possibilitando refletir sobre novos desafios e projetos futuros, além de se pensar sobre as vivências durante a pandemia de Covid-19, proporcionando a construção de novas perspectivas e mudanças no dia-a-dia. Assim, a dinâmica foi realizada. Chamada “Jogo dos Desafios”, consistia no sorteio de pequenos papéis dobrados com desafios físicos fáceis de serem executados, como pular, ficar de uma perna só, cantar uma música, entre outros. Cada usuário sorteava aleatoriamente o papel em uma caixa pequena e tinha de executar o desafio proposto. Como estímulo, cada participante ganhava um chocolate pela participação na dinâmica.

Ao final, foi destacado que o medo de encarar os obstáculos da vida, simbolizados pelos desafios sorteados, pode impedir o indivíduo de perceber as possibilidades de mudança significativas e as oportunidades de conquistar novos objetivos. Além disso, foi reforçada a importância dos usuários de se colocarem como protagonistas de suas próprias trajetórias, conquistando sua autonomia e independência. Ademais, os cuidados e as preocupações com o



futuro decorrentes da atual pandemia podem ser o incentivo para que os usuários possam reavaliar seus comportamentos e atitudes para com os propósitos existenciais de cada um.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relato de experiência contemplou a descrição das atividades realizadas pela equipe técnica da Associação Phelippe Sócias da Comunidade Nova Aliança (CNEA) no contexto da pandemia de Covid-19 durante os meses de Março à Dezembro de 2020, envolvendo temas como atendimento psicossocial à população em situação de rua (PSR) e articulação com o conhecimento técnico-científico.

Os objetivos do trabalho foram alcançados e explorados à medida que as atividades aconteciam e progrediam, trazendo outras informações que puderam ser discutidas entre a equipe técnica e o público que a CNEA atende. Os pontos positivos das intervenções podem ser concentrados no atendimento às demandas dos usuários acerca dos cuidados com a saúde física e mental no decorrer da atual pandemia e no cumprimento das diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2009 (2014). Os pontos que poderiam ter sido melhor salientados são: a dificuldade de envolver a família de cada usuário durante o atendimento da instituição e melhor revisão das práticas profissionais do psicólogo e das assistentes sociais frente às dificuldades impostas pelo perigo de disseminação do novo coronavírus.

A CNEA, fundada em 1998, desenvolve Serviço Especializado para pessoas em situação de rua (jovens, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social) que utilizam os espaços públicos das ruas como forma de moradia e/ou sobrevivência. Muitas vezes, estes indivíduos não se percebem como sujeitos de direitos e estão expostos a riscos e vulnerabilidades que a condição impõe. As principais dificuldades dos usuários atendidos pela instituição relacionam-se ao ineficiente acesso aos serviços da Rede Socioassistencial e Intersetorial, à falta de respostas às necessidades e demandas, ao preconceito e à discriminação, assim como a falta de documentação e a demora no atendimento à saúde.

A instituição faz parte da Rede Complementar Socioassistencial do Amazonas, assumindo parcerias com o Governo do Estado e a Prefeitura de Manaus de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (BRASIL, 2014). Trabalha na Proteção Social Especial de Média Complexidade, proteção alicerçada pela Política Nacional de Assistência Social.

A CNEA realiza ações de apoio e desenvolvimento social, objetivando a possibilidade de saída das ruas por meio da concretização de um novo projeto de vida, proporcionando a reinserção no mundo do trabalho e contribuindo para o processo de autonomia e inserção social.

Os impactos sociais destas atividades que podem ser destacados são: redução das violações dos direitos socioassistenciais e dos danos provocados por situações violadoras; proteção social aos usuários e suas famílias; construção de novos projetos de vida, por meio de ações que incentivam a participação social dos sujeitos; e orientações acerca dos direitos e deveres de cada pessoa, aspirando o indivíduo a mobilizar-se para o exercício da cidadania e a consciência de lutar coletivamente por interesses em comum com outros em semelhantes condições.

A recessão econômica e o crescimento no número de desempregados ocasionados pela atual pandemia teve como consequência um aumento significativo na PSR da cidade de Manaus. Por isso, os serviços prestados pela CNEA tornam-se ainda mais relevantes, contribuindo não só para diminuir os danos causados por violações de direitos, mas também para atender as necessidades básicas de cada indivíduo, como a alimentação, o acesso à documentação civil e aos auxílios/benefícios aos quais têm direito, a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho, a reintegração ao convívio social, familiar e comunitário, pretendendo ao menos o mínimo de condições humanas dignas de sobrevivência.

O próximo passo será a produção de novos estudos, como a reavaliação dos impactos causados pelo trabalho deste Serviço Especializado, uma vez que os serviços descritos neste artigo são de grande importância para as populações em extrema vulnerabilidade, além da reflexão e criação de novas práticas profissionais do atendimento psicossocial à pessoas em situação de rua.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M.; PESCARINI, J. M.; SILVEIRA, I. H. & AQUINO R. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25 (Supl.1): 2423-2446, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2423.pdf>> Acesso em 08 mar. 2021

ARAÚJO, J. Duas mil pessoas vivem em situação de rua em Manaus, e os motivos são diversos. **Fato Amazônico**, 2018. Disponível em: <<https://fatoamazonico.com.br/duas-mil-pessoas-vivem-em-situacao-de-rua-em-manaus-e-os-motivos-sao-diversos/#:~:text=O%20Centro%20de%20Manaus%20concentra,mil%20pessoas%20vivam%20nessa%20condi%C3%A7%C3%A3o>> Acesso em 15 mar. 2021

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7053 de 23 de Dezembro de 2009**. Instrui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm)> Acesso em 15 mar. 2021

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 10282 de 20 de Março de 2020**. Regulamenta a Lei nº 13979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2020/decreto/D10282.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/decreto/D10282.htm)> Acesso em 15 mar. 2021

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13019 de 31 de julho de 2014**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113019.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113019.htm)> Acesso em 15 mar. 2021

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 – Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf)> Acesso em 15 mar. 2021

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2009. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/livro%20Tipificaca%20Nacional%20-%202020.05.14%20%28ultimas%20atualizacoes%29.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2021

CASTRO, L.; ANDRADE, M. & CHERNICHARO, R. A população em situação de rua e a busca pelo sentido da vida: uma questão de sobrevivência. **Pretextos – Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, 3(6), 224-235, 2018. Disponível em: <<http://200.229.32.43/index.php/pretextos/article/view/16001>> Acesso em 08 mar. 2021

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS (org.) **A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios** - Belo Horizonte: CRP 04, 2015. Disponível em: <<https://redeassocialpg.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populac3a7c3a3o-de-rua.pdf>> Acesso em 08 mar. 2021

LOPEZ, F. G. (org). **Perfil das organizações da sociedade civil do Brasil**. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33432](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33432)> Acesso em 08 mar. 2021

MONICO, L. S., ALFERES, V. R., CASTRO, P. A. & PARREIRA, P. M. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **Atas - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**; v.3, 2017. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1447>>. Acesso em 08 mar. 2021

NUNES, P. Abrigos para pessoas em situação de rua viabilizam empregos, moradia e reabilitação. **A Crítica**, 2020. Disponível em: <<https://www.acritica.com/channels/manaus/news/abrigos-para-pessoas-em-situacao-de-rua-viabilizam-empregos-moradia-e-reabilitacao>> Acesso em 15 mar. 2021

SICARI, A. & ZANELLA, A. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38(4), 662-679, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932018000500662&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932018000500662&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em 08 mar. 2021